

Serra
Bairro de Fátima

CIDADES

Ratos, baratas e mosquitos

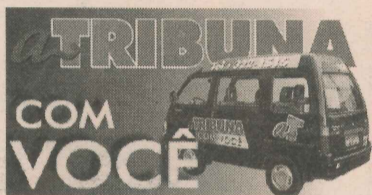
SANDRA FARIA/AT

Estes são os inimigos comuns aos moradores do Bairro de Fátima devido ao entupimento dos bueiros nos dias de chuva

Os moradores do Bairro de Fátima, Serra, estão em guerra com os ratos, baratas e mosquitos. Em virtude do entupimento dos bueiros, que funcionam como rede de escoamento de água pluvial, em dias de chuva as ruas ficam alagadas e a comunidade exposta às doenças.

Há oito anos, segundo o professor Paulo César Caldas Gama, 40, nenhuma providência foi tomada pela secretaria de Obras da Prefeitura Municipal da Serra (PMS) para que os bueiros fossem desobstruídos de todo o lixo acumulado no seu sistema de tubulação.

O mau cheiro também transformou-se em característica das ruas do bairro. Como a água da chuva não tem vazão para os bueiros, elas ficam acumuladas nos meios fios até apodrecerem. "Quando os carros passam pelas ruas do bairro, eles acabam jogando água suja em cima dos pedestres", disse o eletricitista Fábio Silva Valentim, 29.



Os moradores criticaram também a deficiência dos serviços de varrição das ruas.

Há três semanas sem receber qualquer tipo de limpeza pública, segundo Paulo César, o lixo se mistura à folhagem das árvores, que caem com o vento, e começa a tomar proporções cada vez maiores. "Por fim, eles vão parar dentro dos bueiros".

Outro problema que vem atormentando o dia-a-dia da comunidade são as sujeiras que estão acumulando nas caixas coletoras de esgoto residencial há mais de seis meses, quando elas foram construídas pela Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan).

Como consequência disso, as baratas passaram a invadir as ruas



Com bueiros entupidos, a água da chuva fica acumulada por vários dias no bairro

e quintais das residências locais. "Essas caixas de esgoto se transformaram em verdadeiros ninhos de baratas. Como a Cesan não toma as devidas providências, diariamente eu sou obrigado a limpá-las", disse o comerciante Wan-

derson Ribeiro, 21.

A Divisão de Esgoto Norte da Cesan pediu que os moradores do bairro registrem suas queixas pelo telefone 195, para que as providências sejam tomadas. A Secretaria Municipal de Obras da

Serra informou que nos dias 9, 10, 11 e 14 de setembro a prefeitura vai providenciar a limpeza da rede pluvial do Bairro de Fátima, e nos dias 15, 16, 17 e 18 será a vez do condomínio Hélio Ferraz.

Pedestre expulso da calçada

Caminhar pelas calçadas do Bairro de Fátima, Serra, transformou-se num martírio para os seus moradores. Isso porque, segundo o professor Paulo César Caldas Gama, 40, os comerciantes dispõem do espaço público para colocar mesas e cadeiras, além de enormes placas de propaganda.

Em consequência disso, os pedestres estão constantemente correndo risco de vida, conforme informou Paulo César, já que, para poder circular pelo bairro, eles têm que caminhar pelo asfalto, desviando dos inúmeros obstáculos colocados pelo comércio.

"Isso é um desrespeito à comunidade. Para os idosos e crianças, torna-se ainda mais perigoso", ressaltou a aposentada Marília Agostinho Ribeiro, 73.

Outro problema grave que vem causando transtornos aos moradores do Bairro de Fátima, é a precariedade da iluminação pública. Atualmente, o bairro é dotado de luminárias vapor de mercúrio 125 que, durante às noites, dificultam a visibilidade dos pedestres que circulam pelas ruas.

ÁRVORES

Para prejudicar ainda mais a luminosidade, as árvores estão

sem poda há mais de 12 anos, segundo informou Paulo César, e os seus galhos já encobrem as lâmpadas dos postes. "As ruas acabam ficando mais escuras. Dessa maneira, as pessoas temem sair à noite com medo dos assaltos".

O chefe da Divisão de Postura da Prefeitura da Serra, Wagner Zocca, informou que as queixas referentes aos obstáculos nas calçadas do bairro devem ser registradas através do telefone 251-1351, e os comerciantes serão notificados de sua infração. Caso não desobstruam as calçadas, eles serão autuados e punidos com multas.

Quanto à poda das árvores, a secretária de Meio Ambiente da Serra, Diane Mara Varanda Rangel, informou que na semana que vem as árvores da avenida José Rato serão podadas e, a partir do dia 10 de setembro, será a vez de todos os bairros do município, inclusive das demais ruas do Bairro de Fátima.

Para substituição da iluminação do bairro, quando serão instaladas lâmpadas vapor de mercúrio 250 e vapor de sódio 400, o diretor de Iluminação Pública da Serra, José Celestino Daud, informou que até o final do ano a prefeitura dará início as obras.

Revolta contra o trânsito pesado

Os moradores do Bairro de Fátima já pensaram em fechar a avenida José Rato, a principal do bairro, em protesto contra trânsito caótico do bairro. A avenida é uma das mais importantes vias de acessos entre os municípios da Serra e de Vitória.

Isso porque, segundo o mecânico Eduardo Muniz Camargo, 38, a comunidade do Bairro de Fátima já não suporta mais ter que conviver diariamente com o constante fluxo de caminhões que transportam cargas pesadas para o porto de Vitória ou indústrias locais.

"A rodovia Norte Sul estava sendo construída para desafogar o trânsito do nosso bairro, que é tipicamente residencial. No entanto, essas obras nunca são concluídas e nós temos que conviver com o intenso barulho causado por esses caminhões", disse Eduardo.

Mas não só o barulho vem causando transtorno para os moradores do bairro. As principais queixas da comunidade são os riscos de atropelamento, principalmente de crianças e idosos, e do afundamento do asfalto.

CAMINHÕES

O presidente da Associação de Moradores do conjunto residencial Hélio Ferraz, Mauro Natalício, 45, informou que só este

ano três pessoas morreram atropeladas na avenida José Rato. "Fora as outras que ficaram gravemente feridas".

O tráfego dos caminhões também acaba resultando em rachaduras nos muros das residências próximas, tamanho o peso de suas cargas. Durante à noite, período em que o fluxo desses carros fica mais intenso, os moradores reclamam por não conseguir dormir em paz.

Para o professor Paulo César Caldas Gama, 40, o bairro precisa ser imediatamente beneficiado com um redutor eletrônico de velocidade (radar) para que os atropelamentos sejam evitados.

A coordenadora de Engenharia do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), Regina Bosanel, informou que o órgão entrará em contato com a Prefeitura Municipal da Serra (PMS) para o estudo de instalação de um radar no bairro.

Quanto à conclusão da rodovia Norte Sul, o diretor-geral do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (DER), Jorge Hélio Leal, informou que as obras prosseguem lentamente em decorrência da quantidade de lama que foi encontrada sob o trecho que falta ser concluído. Não há previsão do término das obras.

SANDRA FARIA/AT



O tráfego de caminhões provoca barulho e risco de atropelamentos